

A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA DE IMUNIZAÇÃO NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS NA INFÂNCIA

THAMIRIS EMANUELLY MONTEIRO DE LIMA COSTA; MARIANA BOULITREAU
SIQUEIRA CAMPOS BARROS; NATÁLIA MARIA DE LIMA SILVA; IZABELE AMANDA DA
SILVA; ÁCILLEN JOSINA BARBOSA DA SILVA

INTRODUÇÃO: O Programa Nacional de Imunização (PNI) é responsável pela política nacional de vacinação que busca diminuir a transmissão de doenças oferecendo vacinas de qualidade a todas as crianças, com o objetivo de alcançar uma cobertura vacinal de 100% em todo o Brasil. No entanto, o programa vem enfrentando desafios para alcançar seu objetivo, atingindo em média 60% no ano de 2022. Um dos motivos para a baixa adesão é o movimento antivacina interferindo nas ações do programa. Entretanto, ainda é possível reverter esse cenário através de ações de educação em saúde para o letramento e atitudes empoderadoras para ampliar a cobertura vacinal. **OBJETIVOS:** Compreender a eficiência de ações de educação em saúde que abordam a importância da vacinação principalmente na primeira infância. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão da literatura, no qual foram selecionados artigos em inglês e português, dos últimos 5 anos, nas seguintes bases de dados: Lilacs, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Medline e Scielo, através dos seguintes descritores: “Educação em saúde”, “Imunização”, “PNI”, “Imunização em crianças”. **RESULTADOS:** A imunização é o principal método para prevenção de doenças corriqueiras na infância, como por exemplo, varicela, caxumba, meningite, rotavírus humano, gripes, resfriados, rubéola, difteria, entre outros. Assim, contribuindo para a prevenção e erradicação de diversas doenças, e consequentemente diminuindo a taxa de morbidade, mortalidade e aumentando a perspectiva de vida infantil. Em contrapartida, é importante ressaltar que nos últimos anos com o advento das *fake news* nas redes sociais houve um aumento do movimento antivacina, o que contribui negativamente para a cobertura vacinal disposta no PNI, assim favorecendo uma baixa adesão do público. Esse cenário é evidenciado pelo caso que ocorreu recentemente onde uma criança contraiu poliomielite, uma patologia que até então há 33 anos tinha sido erradicada do Brasil, dessa forma evidenciando o impacto do movimento antivacina. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, conclui-se que, a capacitação dos profissionais, bem como a realização de ações de educação em saúde, possuem um papel crucial para uma melhor adesão pela população. Portanto, o paradigma negacionista disseminado pelas *fake news* será desconstruído e o ressurgimento de enfermidades já erradicadas será evitado.

Palavras-chave: Imunização, Infância, Política nacional de imunização, Doenças, Antivacina.